

N.º 6.º Requerimento SI 132  
m.º 133

Curio ler hum. destes dias no Diario do Governo, não sei se em n.º 56, ou 57 = Requerimento anonymo, que representava a má administração da Justiça em 9.º Real = Eu ainda que não ouzasse ler quaes as immediatas providencias de horrores, e exemplares castigo, que o Governo tomasse sobre este objecto, todavia resolvi-me tambem a rebatlar as desmarcadas ladrocinhas, que em Chaus se praticão; porque unida esta a outras queixas porão em marcha fontes que nos roulim de todo o rigor, que as Leys acharem conveniente, sem aquella prejudicial delongã, e contemplação praticada nos tempos do Despotismo; e si desta forma os Ex.ºs do actual Governo reunirão a hum si ponto tantos corações, que azedados pelo ferrenho Egoismo, pela Impotencia, e infracções da Ley fluctuam em seis diversos partidos, de que pode ser ainda o resultado bem funesto.

Houve na Commarça de Bragança nos annos de 1818, até 1819 hum Corregedor, que amontou 80 (pelo menos) mil cruzados; apellidava-se este grande heroe = Lima Lisboa =; mas que, Cam.º Sr.º! apparece entre em tantos do anno de 1820 = e com que caravana! retirada, e mais retirada, dizia nos seus Cantares, não lhe esquecendo tambem ~~isto~~



encubiar-se por Aldeias das Ingleses. Ora fôra a Com-  
muna principiar a alegrar-se com este filho de  
Astrea, que parecia á sua frente vinha marchando  
os galanos tempos de Saturno; porém mudaraõ-  
se as scenas b' em depressa, e de tal sorte, que o Lima  
Lisboa fôra sendo hum simples aprendiz no  
verbo = Lurripis = e fôra amathante Carvalha fôrta  
h' os seu apelido) o Chuea, ou o Sarabolas dos  
Corregedores. Ouvi eu mesmo dizer a hum Ajud.  
de hum Escrivão da Correiã, que o actual Corregedor hura  
a maior ladeira de munda fôra alhum que tal h', que  
atê hum mesmo da Suia da Quadrilha avirado a mui-  
tos, se espantava) Continuar a elle = Estã o Corregedor  
em Correiã no Foz das Botiras, Concelho de Barrôro,  
manda as suas que lhe aprezentã pãe, carne de porco,  
vidella, vinho, galindas, arvide, lentas & & tudo  
com m.<sup>a</sup> abundancia, e bem; manda que as suas bestas  
señalã comer que lhe sobje nas manjãouras; que os  
seus galgos sejaõ aboitador de casa, em casa, atê das  
sem hua, ou as mais voltas, que forem puxadas, e sem-  
pre bem tratador. tudo afim se executa. Agora pensa-  
raõ V.<sup>as</sup> que este homem paga toda a despesa; pois  
paga a tanto como eu; porém se algum desgraçado,

ou por ignorante, ou por ter dor de ver perder o que h' seu, se  
aventura a pedir-lho, vem saodida f' hum pau, ou corrido a  
pontapis, quando não h' encaixado na cadeira, mas isto não  
h' nada, o mais h' o mais. Tem mais opudicaõ de se em-  
bebedar todos os dias por officio, depois das duas da tarde,  
hora ordinaria do seu jantar. Eis aqui o sapientissimo  
filho de Barcha descortada com hua prosperidade inex-  
phiavel em negocios politicos. Já diz que nada vai bem,  
que tudo saõ desordens; ratha de tudo; atê V.<sup>as</sup> não me  
recom a menor attençaõ aos impios do seu fervente, e des-  
temperado vinho. São (diz a Lopa) estes meus Sr.  
hum Insuperos fôrta fôr no principio aqui em Cha-  
vis, agora em Bragança não sei o que dirã) humes  
Egistas, Loucos, inconsequentes &c. Que querem e h' os  
mudos? que querem? e que querem bem o seu eu. Já disse  
que isto hura aqui em Chaves pelo meu de V.<sup>as</sup> na puzencia  
de suas de Fora, a cujo Consielho afistiaõ mais deus  
sugetos, que por serem particulares não dectaro, dos que  
fôros huraõ bem pefirmos as d'urias. Outro sem tem  
este habil filho de Cao, e Barcha culpado em Cor-  
reiã no Con. de Barrôro L'Ca istantas peçoas, e o mo-  
do de as culpar, e livrar, segd' eu tenho alcançado, h'  
o seguinte = São avisadas algumas peçoas dos Povos



circumstancias de em que reside o Capitão com a sua  
Guerrilha, vem os miseráveis tremendo ao som da fôrma  
voz, apresentão-se ao seu Escrivão = Sepulveda = fôgo  
dizem alguma cousa das suas virtudes / que de congalhas  
na nariz, de barrete, e cabelos vermellos, encolado á ban-  
ca cuberta de muitos papéis, diz a hum dos miseráveis  
citados = Voe está culpado neste Suizo = Cav. P.<sup>o</sup>!  
He responde, tremendo; E por que! Por manubria = Credo!  
cu! o S. foi enganado! ah! malajão os meus inimí-  
gos! Se he de fôrça, fuam, fuam W. hum p.<sup>o</sup> man-  
ubria com... outro p.<sup>o</sup> daninho... outros W. W.

~~He~~ He. Neste  
passo vai o artefacto ladrão descrevendo as peçoas nome-  
adas, e depois conclue = Pois, amigo, eu ofereço, que  
he posso fazer, he por he o seu berramento na sua mão,  
sem mais ser incommodado; o he que o caso he de  
heir ao Porto, mas eu só desejo fazer bem: por um p.<sup>o</sup>  
ibo precisa-se que Vou me de 9600 R\$. A pro-  
bre creatura o que quer he ver se he de similitante  
Mithafes, promptamente arranja os 9600 R\$, que de-  
pois de entregues, tudo fica bem. Segue-se depois  
mandar avirar todas aquellas peçoas annunciadas

e o mesmo he fazer, precedendo primariamente a sua  
inquirição de algumas testemunhas, que inquiridas a  
guito pelo sagaz ladrão, necessariamente ha de cul-  
par os infelices. Agora veja si no Conselho de Par-  
toso 1100 tantas peçoas a 9600 R\$ que grossa  
peixinha não largão! Vamos agora ao tal Escrivão  
Sepulveda = Este homem he o Agente de todos os negocios  
tendentes á ladroaria; he o Mentor dos Corregedores  
da Comarca; he quem bem os dirige pelo caminho  
da Ladroaria, de forma, que ainda que qualquer Cor-  
regedor não tenha a maior tendencia para roubar, tem  
total Memino arte de mais para o bem capta-las, e  
dirigir. Também tem de notar que este Ladrão  
comendo tanto, e o tanto <sup>\*1100</sup> annos, tenha soffido alguma  
indigestão, de que arrebitasse; mas porque? Eu he  
digo. He por que sabe applicar-se hums certos vom-  
itorios, q<sup>o</sup> he põem em taõ boa ordem a magreza, que pô-  
de continuar a comer sem prejuizo; taõ bem applica  
outro igual vomitorio ao seu Corregedor. Ora queira a  
Deos, que daqui em diante não haja vomitorios,  
que possam surtir o mesmo, e eu tenha o gosto  
de ver rebentado nua fôrça o tal Sepulveda, san-  
do a corda, que ofiade eganar feita das tripas  
do seu condigno Corregedor.

O nosso Suizo de Fora, o nosso S. P. he  
valle hum mithão! Podem os seus Escrivões, e Officiaes



justar quando, como, e quanto quizerem; e se algum infelix se vai queixar d'elles hi amecidade com cada deo. He muito amigoda sua justica, aonde sente que chuchor, mas aonde nao, isso hi groya.

Vai fazer hua deligencia a tres, ou quatro Cozas, e gasta hum <sup>1110</sup>; pois a cada hum conta os dias, como se gastasse o dia com hum so. Eu nao sei se elle o devia fazer; mas quando em Setembro proximo passado vio ordim para se proceder nas elligens de Parthia, levou a cada Juiz de Vintena 1200. Eu sempre me preparei, que em tal caso devia trabalhar ex officio; a razao hi bem clara.

Sua palacera, sabe de mais os escaninhos do seu Officio para o fazer utilis.

Vamos agora a Camara / nao falto da actual, mas de todas as passadas, por que todas nao tem praticado mais do que hua corja de desarranjos / Nesta terra nao se sabe o que hi Camara, nem p.º q.º e se alguma vez se sabe, hi si pelo mal, que faz.

Quando corre de alguns ventos, logo hua condemnacao a torto, e a diristo soccorre a necessidade, e ordinariamente os Condemnados nunca sabem o p.º q.º

No principio deste Meario vi alguns da Camara com o seu respeitavel Presidente em Correcao por toda a Villa = Tendeiros, faveiros, taberneiros, estalajadeiros padeiros & forao todos / si escapara o q.º tinha ami-

Amigo na corintha / condemnadas; e andavao perguntando hums aos outros, por que seriamos nos condemnados? e todos respondiao: eu nao sei. Tio bem quem tem amizade com algum dos Camaristas, e principalmente com o Curisao pode meter em numero de Expostos os seus filhos / digo do matrimonio, e ordinariamente de Pays que o nao correm / por que vai recebendo os 12000. annuaes, e sempre estes vintens servem p.º a sopa destes indignos sanguisugas, d'este forma roubando e sustentando aos miseravies Expostos. Finalmente sai tantas as infracções da Ley, que até o mesmo Inferno se horroriza.

Novo. diro de fora o S.º Superintendente das Alfandegas. Sim este bom homem toca a mesma Chula: Sim condemnado todas as pessoas, ujas que as temao preparado, ou nao temao o tempo: porro por ter cao, e porro pelo nao ter. Heum caso vou a contar = Neste mes em hum Povo chamada Villarinho das Parthias na Ribeira d'Cuza apparecerao deus Senhores Guardas da Alfandega commendo, e bebendo a raga cheio na taberna, neste chega alli hum pobre tendeiro, ujos cabedais consistiao em deus papreis de agulhas, e outros deus de alfinetes, duas duzias de ledas, humia peca de tranclim de lã, outra de seda, e algumas bagatillas mais, logo aquellas deus desavergonhados se lancao ao misero tendeiro,



que lhe apresente a sua Guia; depois lhe dizem; por  
que não mostra Voz aqui as entradas, e saídas pelos  
Luzes das Ventanellas nas Furas do Conselho! Eu, Sr., não  
soube salido a m<sup>to</sup> tempo de m<sup>to</sup> Casa em Villa Pouca.

Pois assim sera (lhe respondem) mas nos já hoje vismos  
de S.<sup>a</sup> Pouca, como informador do contrario, assim pa-  
gare já 2000 \$, e aqui vai incluída a caminhada,  
que demos a sua casa; o Coitado satisfizer a sua em-  
biço; E que máo! não seria p<sup>o</sup> o jantar, e pingas?

Portanto logo p<sup>o</sup> Charras, fazendo n<sup>o</sup>pe dia o papel de  
Guardas, e Luz. Outros há, que fazendo tomadores,  
sem tom, nem som, desprezando circumstancias,  
que a Ley determina, já tomam, já libertam, o caro  
hi que os padecentes procedam com a bendita es-  
mola. Ora eis aqui como a justiça se administra!  
Como tudo vai bem!!

Agora toca pelos Almotaces. Aqui sim, e aqui  
he que se encontra a boa ordem! Como a sua ju-  
risdição não se estende mais do que a 3 mores; dizem  
elles = Que me importa a mim cá isto! Por 3 mores se  
ficar mal com ninguém! quem! eu! or não tinha

mais que fazer! De baixo deste sistema ahí corre tudo  
pelo caminho da desordem. A capita das Regatiras apa-  
marca as frutas todas nas mãos dos Proprietarios, ainda  
vender, e porque aquella, que primeiro as apresenta na  
Praça melhor a reputa, eitas ahí a colheção na verde, e  
a vendella verde; de maneira que muita Villa não  
se come hua seija, hua pira, hua maia, hum  
perego S.<sup>a</sup> saronado: só os peijinos se comem em  
tom estado. Ora se estes S.<sup>os</sup> Seizes trimestreiros,  
mandassem lançar ao Tamega hua voz, e outra,  
todo este fomento das Seizes, então já se veria a boa  
fruta; mas o melhor hua que os Proprietarios man-  
darem vender a Praça oprimido dos seus pro-  
prios, porque elles reputam pelo seu estado de per-  
ficiao, já os deixariam sarrovar perfeitamente, em  
atensão ao maior furo, e ao mesmo tempo seria  
desterrada esta maldita peste de Regatiras.

Agora me ocorre que eu disse = Botallas ao Ta-  
mega! = Ora repararem como se hade fazer isto, se a ar-  
ditora Regatira comprou um bom limpo prato a  
melhor, a melhor das suas frutas, sendo hum prato  
de cada qualidade, leveos ao Reverendissimo S.<sup>o</sup>  
Almotace, que logo arreada, ou manda arrear



Dar (que vilera!!) e assim em attenção á offerta al-  
motaca pde puzer que elle quer a quella fute, que  
já disse, de via ser lançada no Rio. Um puzer  
avonture o mesmo, o varo hi que o Perreiro the leve  
as boas presadas, o boa torada do Congoro &  
Agora a respeito dos asougues tanto baria  
que disse, que hum caderno de papel certam-  
nao chigaria; mas si disse = Que geralmente a  
carne hi m<sup>to</sup> má, são humas vitellas; e entre ellas  
magrissimas vacas vindas todas de Galiza, que  
parece trarem a fome nos ossos. O Cortador n<sup>o</sup>  
S<sup>o</sup> de si, por que não há quem the vá a mão,  
faz praticarias de todo o tete, e se alguém há que  
tome o despique por suas mãos, oh' temos hũa  
quorilla, ou passamos por hũa vitella por nos to-  
mar mos com hum Carnicero, e quem tem a culpa  
de tudo isto? A má administração da Justiça, e p<sup>o</sup>  
consequencia, ou hum homem hade ficar susandija-  
do, ou ter outro algum desgosto. E repararem como  
as cousas são (e não que sempre os são; p<sup>o</sup> que eu  
sempre tenho o que) O Gen<sup>l</sup>, o Governador, os Alti-  
mistros, os Chefes de Corpor, os Camaristas, os Almo-

Almotaces comem abra carne, isto hi a polpa; depois o  
Ferreiro, que compoem a ferramenta, o amigo taberneiro,  
o Estalajadeiro, e aquelles que, quasi yjurdem ferreiros,  
amigathao da Cha de dentro, vai de suiza a taberna  
impinar a meia canada, os mais comem demonios,  
ou comem cornos. Serree mais que estando elle  
a cortar, co Fovo um multidão a pedir carne, dizem  
deito como osue grande amigo a consede p<sup>o</sup> hir  
a pinga, e allí consumem o tempo que querem.  
He tao' bem preciso dizer que este anno foi arre-  
metado a carne a 35 Rs com todo o genero de  
contrapuzo A ja mais annos tem sido o mesmo, mas  
como os superaditos o comem, repito, como querem,  
claro esta que não leva contrapuzo, desgraçado do  
resto que hi quem aquenta com a muba, e eis  
aqui hum dos principios por que a arrematacao' hi  
falta como elles querem, e por que dánao' correr de-  
do á vontade dos Carniceros: o puzer que recebe  
o resto do Fovo hi o seguinte = quem pede 1<sup>o</sup> off<sup>o</sup> de

A Falva que p<sup>o</sup> outra vez fazea um a 4. P<sup>o</sup> e como se  
fazem simillhantes arrematacoes, em que se pratica todo o ge-  
nero de ladroira -







dos Militares; mas como haja huma copia de  
toda nas maos do Governador, ja nao he neces-  
sario aquelle apougue, nem impoza a utilidade  
do Militar. Povo; e porque nao hade ser af-  
sim, se o Governador, allem das Devedas que  
recebe, como obom lombo descarrigada, sem  
que fiquem caheido desta ultima graca os Che-  
fes do Corpo, que fechos os olhos, em quanto os  
desgraçados comungue ja disse. A reputa do  
que dizem praticas a facinoras, tabernicos, para  
certo n.º para o direr infalivelmente ergo tavia  
a pavorozia de V. Ex.

Sabem julgo n.º necessario lembrar-lhes, que  
nas Cidades podem francamente viver os mais ro-  
tarios ladroens, e facinorosos do Mundo. Pois que  
policia em vigo exercitar, a este fim, q'gracos sao as  
patrulhas, e rondas, que vao examinar estes covetes  
de ladroens! Pois o Sr. Juiz de Fora hade per-  
der hua so voo as commodidades de sua regalada  
noite, para com os seus Officiaes cumprir a que  
as Leys mandam? Algumas vezes, mas muy pou-  
cas, vao dois meirinhos rondar, mas para que  
vao? para terem hua noite de lagga boiça; e  
que

quando assim nao succeda dizem elles que  
nao querem prender homens suspitos, ou  
mesmo reconhecidos por facinorosos; por que  
em estendo alguns dias presos, fazem gi-  
rar os seus visceras, e que depois de serem  
postos na rua, temom ser sacrificados. Em  
nesta parte ahothes raro. Vijaõ como  
agui vao os covetes. Tem aqui havido hum  
homem hã 2 annos, com mulher seu com-  
cubina) e filha que trabava com a maior des-  
conza, este homem passava com o nome de  
Contrabandista, e si por este nome hexa ca-  
rdeido em toda a Villa. Muita gente mur-  
murava delle, dizendo que hera Capitão de  
Ladroens. He verdade que fazi a frequen-  
tes sortidas, em que se demorava 2, 3, ou mais  
dias, quando se recollia observavaõ os vici-  
nos que hora de noite, e que recollia na  
estrebacia 2, 3, ou 4 bestas maiores, nao sa-  
biaõ por em que consumo lhe  
dava. Este homem havia



sido Charim do Regimento de Car<sup>ona</sup>  
Nº 9.º quando esteve em Évora, alli ob-  
teve baixa do Serviço, logo fez as suas sortis-  
das pelo Alentejo, e voltando a Évora foi presa  
e por hum roubo que dizem elle cometera  
na Cidade, foi solto, como hora de esperar, e  
marchou para Évora, onde teve igual  
destino: vio-se este bom homem obrigado a  
vir para esta V.ª Estabeleu-se na Rua de  
Santo Ant, dando taberna, q' com toda a  
descensia administrava a Sr. D. Anna de  
Sal... pois nunca perdia o Dorn, nem q'd. sabia  
a Sgrija ou papoio deirava de arrijar as beas  
cedas de Trama, e os fins veos de Filó's porim  
houve quem dissesse q' aquella taberna hura  
coust de ladroens, proccia-se humo nocte a  
exame, e arvoravao p' outro dia: passados  
poucos mures tornaõ arri estas gentes: mas delles  
naõ se cogitow mais: accontue logo hum roubo  
feito na Rua do Anjo na Casa do Quebidoz

de Almoarifado de uallos de sus mil murados, de  
vaca-se, descubrem-se algunos dos ladroens, ag-  
se lhes achou sus centos mil Reis arida, hi  
seõ prazos dous, que pouco tempo estiverão na  
cuvia, e taõ bem sahio culpado o D.º Charim de  
Nº 9.º, torna a apresentar-se, e fin alm.º pas-  
sado 8, ou 9 muez, mette-se outra vez aqui  
onde tem vivido com aquelle fausto de outra-  
mez, e da forma que já disse. Este sendo ho-  
mem condido das necessidades do proximo  
emprestava alguma dindero sobre pindos de  
ouro, que vallesse a duplo, levando L. 800 Rs  
por muez em cada meada de L. 800 Rs  
Toda agente dizia - o Contrabandista he  
ladrao, na feza desta sahio elle com mais  
roubos, e roubou hums homems que hido p'  
a sua aldria. O Ministro suba de deudo.  
mas que querem! Fugio hade haver 12  
dias; por que no suburbio da Praa no  
sítio chamado a Rapoira sahio a duas  
mulleres por ora do dia, e lhe arrancao







outro comer carne peffimsa, se aqui so as  
 Autoridades acornem um contrapelo, e  
 a melhor, alem disto o Almotace diz que  
 S. Clemente, e eu mesmo tho ouso - que os po-  
 trus arrumataentes perdem este anno m.<sup>o</sup>;  
 mas sabe voce por que elle affirmo dir, e  
 the da azos p.<sup>o</sup> que fustem mais, he por  
 que entra no contrato, e subministra di-  
 nturos, unque ganha 20 por cento.

Agora digo eu - He verdade que eu pre-  
 senciis na Arrumatacao no principio des-  
 te anno, que este Almotace se interveua m.<sup>o</sup>  
 agora dos Arrumataentes, sendo unca o tal  
 S. Provedor do Con.<sup>o</sup>, cujo Encargo acabara  
 no anno del'820, atempo q' ainda no fins de  
 Dezembro saõ feitas as arrumatacois.

Não se esqueça de proteger este grande  
 homem, que alem da sua boa moral, he  
 de grandes talentos; gasteu 16 annos p.<sup>o</sup>  
 se formar, e si fim applicouse the o adagio  
 = Quem burro vai a Santarém, se burro vai,  
 burro vem;

---

Permitto debaixo do nome do Govern.<sup>or</sup>  
 por ser o mio de melhor ser intelliger.